



## **Oficinas sobre Saneamento Básico: capacitação de multiplicadores para a promoção do meio ambiente**

Alexandre de Melo Trovatto<sup>1</sup>  
Bárbara de Abreu Francisco<sup>2</sup>  
Beatriz Figueiredo Eschholz<sup>3</sup>  
Karine Zanotti<sup>4</sup>  
Denise Balestrero Menezes<sup>5</sup>  
Rochele Amorim Ribeiro<sup>6</sup>

### **Introdução**

Este relato de experiência retrata ações desenvolvidas pelo Conjunto B, no período 05-23 de julho de 2017, durante o Projeto Rondon Operação Cinquentenário em Guajará-Mirim (RO), relacionadas ao tema “Saneamento Básico”. O município é reconhecido por suas áreas protegidas: 93% são Unidades de Conservação e abriga diversas Terras Indígenas. Porém, somente 5,3% dos domicílios possuem tratamento de esgoto, sendo a maior parte lançada *in natura* nos rios – reflexo da falta de investimento em saneamento de 2009-2013 em Rondônia (IBGE, 2010). Aliado a isso, existe a carência de Planos Municipais atualizados, como o de Saneamento, Gestão de Resíduos e Plano Diretor, trazendo condições preocupantes. Portanto, discutir saneamento e implantar tecnologias sociais significa investir em qualidade de vida para as comunidades, evidenciando o saneamento como um direito de todos.

### **Objetivos**

Conscientizar as comunidades sobre a importância do saneamento básico e contribuir, através da implantação de tecnologias sociais, para o desenvolvimento local ambientalmente adequado, visando a formação de agentes multiplicadores.

### **Materiais e Métodos**

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

<sup>2</sup> Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

<sup>3</sup> Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

<sup>4</sup> Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

<sup>5</sup> Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

<sup>6</sup> Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Utilizou-se duas abordagens: Rodas de Conversa, realizadas nas aldeias e na RESEX, no intuito de incentivar a participação do público a partir de suas próprias demandas, utilizando figuras e cartilhas; e oficinas Expositivas Dialogadas, feitas na área urbana, nas quais se fez uso de recursos eletrônicos e discutiu-se temas mais específicos, cedendo espaço para questionamentos.

### Resultados

Foram realizadas 11 oficinas, atingindo 163 pessoas. Notou-se, através do retorno dos participantes, que o conhecimento acadêmico se aplicou às necessidades da população, bem como as tecnologias sociais, que foram acatadas como soluções a várias questões nos diferentes locais de atuação. A importância do saneamento e suas implicações no ambiente foram compreendidas, expandindo os horizontes. Atingiu-se um público de professores e alunos universitários, professores de ensino básico, gestores, membros de associações e da prefeitura, os quais têm papel fundamental na sociedade, vindo a tornarem-se multiplicadores do conhecimento.

### Conclusões

Aliando o estudo prévio do município às escolhas das metodologias e do tema – saneamento básico com enfoque para questões ambientais – os objetivos foram atingidos, proporcionando um crescimento bilateral: tanto dos rondonistas, quanto dos grupos sociais contemplados.

### Referências

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Informações completas sobre o município de Guajará-Mirim. Disponível em: <<http://cod.ibge.gov.br/6SU>>. Acesso em: 15 ago. 2017.